



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO

29 Of. de Reg. de Pessoas Jurídicas  
Ficou arquivada cópia microfilmada  
sob o nº 000107063 em 06/09/2018.

1 **ATA DA 19ª. PLENÁRIA NACIONAL DO SINPAF**

2 Aos dezesseis dias do mês de julho de 2018 na cidade de Brasília reuniram-se os  
3 representantes de todas as Seções Sindicais (SS) do SINPAF, os delegados natos ou  
4 seus representantes, bem como os convidados para abertura da 19ª Plenária Nacional  
5 do SINPAF. O Presidente da Diretoria Nacional (DN) do SINPAF, Carlos Henrique  
6 Garcia, abriu a Plenária dando as boas-vindas a todos. Convidou para compor à mesa  
7 os Presidentes das Seções Sindicais (SS) do Distrito Federal, que estavam presentes  
8 no momento da abertura da Plenária. Saudaram os participantes e desejaram boas  
9 vindas e uma excelente Plenária Nacional. Após a abertura foi definida alteração de  
10 pauta em virtude de alguns delegados ainda estarem em deslocamento para a Plenária  
11 Nacional, não sendo possível a chegada em tempo hábil. Em seguida, foi colocada em  
12 discussão o regimento interno da Plenária Nacional, havendo correções no que se refere  
13 ao número da Plenária Nacional, dos participantes e do funcionamento. Após a  
14 aprovação do regimento interno, com as correções, foi encerrada a Plenária Nacional  
15 no seu primeiro dia, ficando a discussão e aprovação da pauta e a escolha dos  
16 membros da mesa para o dia seguinte. No dia dezessete de julho de 2018, às 08h, foi  
17 reiniciada a Plenária com a escolha dos membros da mesa diretora. Conforme  
18 regimento interno, o Presidente da mesa é o Presidente do SINPAF. Colocado em  
19 votação, foram eleitos Secretário da mesa, Elias Moura Reis e Relatora, Alexandra  
20 Wickboldt Hellwig Freitas. Composta a mesa diretora, o Secretário, inicia a abertura às  
21 08h30 para a discussão e aprovação da pauta. Realizada a leitura para discussão e  
22 aprovação da pauta. Encerrada a leitura, iniciou-se a discussão. Igor Alexandre H. F. S.  
23 Peres, delegado da SS Pantanal, destaca para a palestra "O Papel da SEST nas  
24 Negociações Coletivas das Empresas Públicas", do dia 17/07/2018, das 09h às 10h,  
25 pede esclarecimento com relação ao objetivo da organização de trazer a SEST  
26 (Governo) para tratar de negociação, considerando a necessidade de haver um  
27 contraponto com o representante do DIEESE (Trabalhadores). Também realizou  
28 destaque sobre a palestra "Mediação e Dissídios Coletivos no TST", com o  
29 representante do TST, considerando a necessidade de haver um contraponto com a  
30 banca dos advogados do SINPAF. O Presidente do SINPAF e da mesa, esclarece que  
31 a SEST coordena o processo de negociação e que a intenção é colocar a visão e o  
32 posicionamento do sindicato de que não aceita a redução de direitos e entender a  
33 postura da SEST. O convite ao representante do TST ocorreu em virtude do crescimento  
34 do número de pré processuais no TST não conseguindo acordo nas mesas de  
35 negociação, havendo a necessidade da mediação do TST onde a postura tem sido mais  
36 para o lado da empresa, e o objetivo do convite também foi de marcar a posição dos  
37 trabalhadores. Paulo Cardoso de Lima, delegado da SS Recife, propõe seguir a ordem  
38 acordada. Júlio Amado Peres Bicca, delegado da SS Pelotas, apresenta a proposta de  
39 retirar do dia as palestras da SEST e TST e trazer o tema reestruturação da Embrapa,  
40 para o primeiro horário, em decorrência de sua importância e que precisa ser debatida.  
41 Jimmy Carter Lima Tavares, delegado da SS Codevasf 5º SR Penedo, concorda com Júlio  
42 Amado Peres Bicca sobre a importância do tema reestruturação da Embrapa, mas vê a  
43 necessidade de compreender sobre as atividades do SEST e TST. Marcus Vinícius  
44 Sidoruk Vidal, delegado da SS Florestas, pede questão de ordem, sugerindo que a

1

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

45 discussão da pauta seja ponto a ponto. Elias Moura Reis, Secretário, informa que o  
46 representante da SEST já se encontra na plenária e em consideração aos convites  
47 realizados com antecedência deverá ser respeitada a vinda do palestrante. A mesa adia  
48 os trabalhos de aprovação da pauta e passa a palavra para o palestrante, Dr. João  
49 Manoel Simões, representante da SEST. Dr. João Manoel conduz a palestra iniciada as  
50 09h10 com o tema "O papel da SEST nas negociações coletivas das empresas  
51 públicas". O palestrante apresenta o papel da SEST e sua atuação, competências da  
52 diretoria de política de pessoal e estrutura da diretoria. Discute sobre legislação das  
53 estatais, atribuições e as negociações realizadas. Informou que há 144 estatais, onde  
54 47 têm controle direto e 97 controle indireto. São publicados boletins trimestrais no portal  
55 do Ministério do Planejamento sobre os dados das empresas estatais. Falou que não  
56 compete à SEST solicitar qualquer ação nas estatais, a empresa é que faz o pleito e a  
57 SEST avalia o pleito, autorizando ou não e/ou incluindo ressalvas. Dr. João Manoel  
58 Simões encerra sua apresentação as 09h50. O Secretário, agradece a presença do  
59 palestrante e abre para o plenário inscrever perguntas. Alessandro Ricardo Lima de  
60 Oliveira, delegado da SS Codevasf 2º SR Bom Jesus da Lapa, indaga sobre os planos  
61 de cargos e salários e sobre o Plano de Desligamento Incentivado - PDI da Codevasf.  
62 Respondeu o palestrante que sobre planos de cargos e salários das estatais, a SEST  
63 tem uma cartilha que trata do assunto. A SEST não impede e sim a empresa precisa  
64 realizar o pleito. Existem algumas diretrizes que devem ser observadas para evitar a  
65 negativa do pleito. Com relação ao PDI, tem a ver com a expectativa dos empregados,  
66 e que visa garantir condições financeiras ao trabalhador que se desligar da empresa.  
67 Diante de um cenário político de redução dos programas sociais, não se pode visar um  
68 PDI que embarque valores elevados. No entendimento do Ministério do Planejamento  
69 há uma limitação de até R\$ 350.000,00 como valor máximo para o desligamento. Paulo  
70 José da Silva, delegado da SS Codevasf 3º SR Petrolina, informa que os empregados  
71 da Codevasf não têm interesse em aderir ao PDI proposto. Francisco de Paula A.  
72 Pereira, delegado da SS Sete Lagoas, informa que acompanha os boletins da SEST e  
73 pergunta se o objetivo de um PDI é a redução do quadro por parte da SEST. Foi  
74 informado que o PDI tem sim como diretriz a redução de vagas. Igor Alexandre H. F. S.  
75 Peres, delegado da SS Pantanal, realiza quatro perguntas e começa informando que a  
76 Embrapa é uma empresa estratégica e que o lucro dela é social, onde a cada R\$ 1,00  
77 investido, gera R\$ 11,00 para a sociedade. Pergunta como a Embrapa irá apresentar o  
78 seu balanço financeiro, se houve uma proposta de PDI ou PDV da Embrapa, se há um  
79 diálogo entre o Ministério de Planejamento e o Ministério da Agricultura e se existe o  
80 posicionamento da SEST para retirada de cláusulas no ACT. Foi informado que o  
81 balanço econômico sempre teve que ser apresentado, o que veio de novo com a lei das  
82 estatais é a apresentação trimestral do balanço. A proposta de PDV somente pode ser  
83 informada aos empregados após aprovada, e caso ainda estivesse em fase de análise,  
84 trata-se de informação sigilosa da SEST com a empresa. A SEST busca cobrar das  
85 empresas que negociem de fato em mesa de negociação. Os trabalhadores apresentam  
86 suas reivindicações e a empresa apresenta seus limites. Mas que a autonomia de  
87 negociação é da empresa e que em um empasse, a SEST ajuda na construção de uma  
88 solução. Marcos Aurélio Mafra, delegado da SS Londrina, pergunta se existe algum  
89 levantamento sobre a terceirização, que inclusive em alguns segmentos o custo é mais

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

135 pergunta sobre a reforma trabalhista e a sucumbência recíproca. Foi dito que a  
136 sucumbência recíproca não é menos danosa que as custas dos honorários dos  
137 advogados em caso de ações que se perde. Marcus Vinícius Sidoruk Vidal, delegado  
138 da SS Florestas, perguntou se diante da necessidade do dissídio, há comprometimento  
139 de cláusulas pré-existentes. O palestrante informou que o julgamento que houve esse  
140 ano no ACT da Embrapa e Codevasf, não há comprometimento da pré-existência,  
141 devido ter ocorrido dissídio apenas das cláusulas econômicas. Júlio Amado Peres Bicca,  
142 delegado da SS Pelotas, como fazer a empresa sentar na mesa para negociar. Sobre a  
143 empresa não ir para negociação, deve protesto, pré processual (mediação TRT ou TST),  
144 dissídio coletivo ou greve. Nelson Luiz Pugliesi, delegado da SS Codevasf Sede,  
145 questiona sobre sentença normativa x ACT, como fica a situação para o próximo ACT.  
146 O palestrante informa que mesmo havendo cláusula considerada histórica, indo para  
147 sentença, não há precedente de garantia, com a necessidade da construção de um novo  
148 ACT. Encerrada as perguntas e resposta as 12h, Elias Moura Reis agradece a presença  
149 do Dr. Rogério Neiva e encerra os trabalhos da manhã. Às 13h45 é retomado os  
150 trabalhos de aprovação da pauta. Após discussões, Elias Moura Reis coloca em regime  
151 de votação o trabalho no grande grupo, sendo aprovado por unanimidade pela plenária  
152 e havendo os seguintes encaminhamentos: **1) Retirar da pauta grupos de trabalho e**  
153 **realizar as discussões no grande grupo sobre os temas apresentados; 2) Produzir**  
154 **ações concretas no plano de lutas com base nas informações da SEST e TST.**  
155 Continuando a aprovação da pauta, Carlos Henrique Garcia, Presidente do SINPAF,  
156 informou que o procurador que fará a palestra sobre "Autarquia Especial", já está no  
157 hotel. Mário Artemio Urchei, delegado da SS Campinas e Jaguariúna, solicitou destaque  
158 para exclusão do tema autarquia especial por já ter sido tratado em congresso. Flávio  
159 José de Souza, Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários, propõe que se  
160 mantenha o tema de autarquia especial em respeito do convite ao palestrante. Elias  
161 Moura Reis, Secretário, coloca em regime de votação sobre a retirar ou manter do tema  
162 de autarquia especial. **18 delegados votaram pela retirada do tema da pauta,**  
163 **enquanto que 28 delegados votaram em permanecer na pauta o tema autarquia**  
164 **especial.** Elias Moura Reis informa sobre o estatuto e que nada pode ser passado por  
165 cima do mesmo. O estatuto rege a vida do sindicato, artigo 23 capítulo II do estatuto do  
166 SINPAF. Informou que não pode existir a diferenciação, que diante da discussão de  
167 pauta, e aprovação, seriam todos os delegados com direito a voto, independente da  
168 empresa. Waltherlenne Englen Freitas de Lima, delegado da SS Goiânia, pede questão  
169 de ordem, pois segundo ele há um caso omissis, resolver esse caso da votação.  
170 Informou também que foi apresentado o tema autarquia especial nas plenárias e  
171 congresso e não foi dado encaminhamento. Defende a questão de ouvir o procurador e  
172 definir os encaminhamentos. Após todas as falas, permanece na pauta o tema autarquia  
173 especial. Sobre o tema "Integro, Sistema de Avaliação de Desempenho, Reestruturação  
174 da Embrapa, PDI e PCE", Júlio Amado Peres Bicca, delegado da SS Pelotas, informou  
175 que o representante da SEST já esclareceu sobre o PDI e PCE, e que não há nada mais  
176 a ser tratado sobre os temas. Propõe manter os temas reestruturação e sistema de  
177 avaliação. Antônio A. Guedes de Oliveira, delegado da SS Cerrados, sugere alteração  
178 de pauta. Esclarece que não há divisão entre os empregados das várias empresas que  
179 o SINPAF representa. Solicita a antecipação do tema gestão administrativo e financeiro

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

90 elevado do que a contratação de empregado. Perguntou também se a questão da  
91 retirada de direitos é a SEST que faz. Com relação ao lucro, como fica para a Embrapa  
92 fazer o balanço econômico. Foi informado que a SEST não trabalha no assunto  
93 terceirização. Não é a SEST que retira direitos e a autonomia de negociação é da  
94 empresa. Com relação ao balanço econômico, já foi respondido. Carlos Henrique  
95 Garcia, Presidente do SINPAF, fez a reflexão que nas últimas décadas os trabalhadores  
96 foram retirados de condições indignas de trabalho, e ao longo dos anos foram  
97 conquistando benefícios que trazem o mínimo de dignidade. No caso de uma crise, o  
98 governo quer retirar primeiramente os direitos dos trabalhadores. Como apresentada na  
99 palestra, a SEST não retira direitos, porém a empresa se esquivava respondendo que a  
100 SEST recusa qualquer negociação. Jimmy Carter Lima Tavares, delegado da SS  
101 Codevasf 5º SR Penedo, informa que foi um dos autores da proposta do plano de cargos  
102 e salários da Codevasf. E sua análise com o PDI é que um empregado antigo tem um  
103 custo maior que um recém contratado. O PDI não pode trazer desinteresse por parte  
104 dos trabalhadores. O palestrante informa que no PDI a empresa paga para o empregado  
105 sair, no exemplo de um pesquisador com pós-doutorado a empresa tem interesse nesse  
106 perfil. De fato um empregado no fim de carreira tem um custo elevado, mas tem maiores  
107 entregas devido sua experiência na empresa. Faz sentido ter boa condição para sair da  
108 empresa, mas não é a condição do país nesse momento. A decisão de sair da empresa  
109 é do empregado e o PDV é somente um apoio e não deve ser o decisivo para a sua  
110 saída. O desenho do plano de cargos e salários tem que ter a descrição dos cargos,  
111 futuro da empresa e a tabela salarial. Não se deve desenhar um plano baseado na  
112 revisão salarial. Encerrada a primeira palestra as 10h30. Carlos Henrique Garcia,  
113 Presidente da mesa, encerra agradecendo ao palestrante e afirma que temos o  
114 momento de enfrentamento, mas também o momento de diálogo, e que nesse momento  
115 não se haverá a entrega de nenhum direito. Elias Moura Reis, Secretário, passa a  
116 palavra para o Dr. Rogério Neiva que abordou o tema "Mediação e Dissídios Coletivos  
117 no TST", já está na Plenária. Dr. Rogério Neiva inicia a palestra as 10h45, apresentando  
118 a busca de consenso na resolução de conflitos. Uma forma para agilizar os processos.  
119 Menciona a resolução nº 125/2010 sobre solução adequada de disputas. Para um  
120 determinado conflito podem ser dadas múltiplas alternativas para resolução do mesmo.  
121 As conciliações podem ser heterocompositivas que um terceiro impõe a solução  
122 (sentença normativa) ou autocompositiva que a solução vem na construção entre as  
123 partes, com ou sem a participação de um terceiro (ACT ou CCT). Na conciliação há um  
124 terceiro elemento neutro que faz a proposta. Na mediação um terceiro não faz proposta  
125 e estimula o diálogo. No caso de servidores estatutários, não há o direito à negociação  
126 coletiva. O princípio da constituição é da recomposição de perdas e deve-se tomar a  
127 decisão mais racional possível em um ambiente cooperativo. O palestrante encerrou  
128 sua apresentação as 11h45. Paulo José da Silva, delegado da SS Codevasf 3º SR  
129 Petrolina, pergunta o que é possível ser feito para que um ACT atenda somente filiados.  
130 O palestrante informa que não é possível, pois um sindicato tem por missão representar  
131 a coletividade (todos os trabalhadores). No modelo da unicidade não há como  
132 representar parte dos trabalhadores de uma categoria. Já no sistema de pluralidade, o  
133 trabalhador escolhe sua representação e somente terá os benefícios constituídos  
134 daquela representação. Francisco de Paula A. Pereira, delegado da SS Sete Lagoas,

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

180 do SINPAF, onde em vez de ser 19/07/2018 das 10h às 10h50, alterar para 17/07/2018  
181 a tarde ou 18/07/2018 pela manhã. João Maria Pinheiro de Lima, delegado da SS  
182 EMPARN, informa que os empregados da Embrapa que estão à disposição de uma  
183 empresa estadual, não estão sendo avaliados. Com isso solicita da DN providência para  
184 que os empregados participem do processo de avaliação. José Vicente da Silva  
185 Magalhães, delegado da SS Dourados, propõe uma inversão de pauta, reestruturação  
186 da Embrapa é importante ter um parlamentar para realizar uma avaliação com maior  
187 ampliação. Marcus Vinícius Sidoruk Vidal, delegado da SS Florestas, informou que  
188 Antônio Maciel Botelho Machado, Representante dos Empregados no CONSAD, está à  
189 disposição para tratar do assunto da reestruturação da Embrapa. Elias Moura Reis,  
190 Secretário, coloca em regime de votação e por unanimidade a plenária votou por  
191 permanecer somente sistema de avaliação e reestruturação da Embrapa como tema  
192 final do dia 17/07/2018. Andrea Matos dos Santos, delegada da SS Solos, solicita  
193 questão de ordem para a mesa sobre Antônio Maciel Botelho Machado palestrar sobre  
194 a reestruturação. A mesa coloca em regime de votação a participação do Antônio Maciel  
195 Botelho Machado como palestrante no assunto reestruturação e sistemas de avaliação.  
196 A plenária votou por unanimidade aceitando que Antônio Maciel Botelho Machado seja  
197 palestrante no tema mencionado. Sobre o tema gestão administrativo financeiro, Elias  
198 Moura Reis pergunta a Diretora Administrativo Financeira, Guiomar Rodrigues de  
199 Carvalho, sobre a possibilidade de alterar a ordem do assunto de sua palestra com o  
200 tema "Gestão Administrativo-financeira do SINPAF". A Diretora informa que não há  
201 como alterar a pauta, devido o contador não ter como vir em outra data. Temas do dia  
202 17/07/2018, aprovados na pauta com os seguintes encaminhamentos: **1) Escolha dos**  
203 **membros na Plenária Nacional para compor a Comissão de Assédio Moral; 2) DN**  
204 **do SINPAF deve providenciar meios junto à Embrapa para que os empregados**  
205 **que estão à disposição das empresas estaduais, participem do processo de**  
206 **avaliação de desempenho.** Elias Moura Reis, Secretário, inicia a pauta do dia  
207 18/07/2018. Andrea Matos dos Santos, delegada da SS Solos, pede esclarecimento ao  
208 Diretor de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, Nilson Alves Carrijo, sobre o que a  
209 Presidente da Casembrapa, Sonisley Santos Machado, irá tratar sobre as resoluções  
210 normativas 22 e 23 da CGPAR. Nilson Alves Carrijo responde que Dr. Luís Fernando  
211 Moreira falará sobre o tema, e Sonisley Santos Machado irá tratar sobre a saúde  
212 financeira do plano de saúde e as resoluções. Elanderson Lima, delegado da SS Pará,  
213 solicitou sobre a vinda da representante dos trabalhadores na Casembrapa para  
214 informar à plenária o que tem sido realizado para melhorar as questões do plano de  
215 saúde. Carlos Henrique Garcia, Presidente do SINPAF, informa que não pode incluir o  
216 nome da representante dos trabalhadores da Casembrapa na pauta antes de consultá-  
217 la, e fará o convite para participar da mesa. Marcus Vinícius Sidoruk Vita, delegado da  
218 SS Florestas, faz destaque sobre realizar o ato na sede 10h se manifestando sobre a  
219 reestruturação e o ACT da Embrapa, ao invés de debates com os participantes sobre  
220 plano de saúde. Elias Moura Reis, Secretário, pede para ouvir Carlos Henrique Garcia,  
221 Presidente do SINPAF, esclareça sobre o ato, o mesmo informa sobre as alterações da  
222 agenda de reunião do ACT com a Embrapa. A Embrapa informou que não era possível  
223 a antecipação e foi reagendada para o dia 30/07/2018, com a garantia da prorrogação  
224 do ACT. Fazendo o ato na Sede prejudicaria a pauta da Plenária Nacional. A mesa

225 coloca em regime de votação sobre o ato na sede sobre reestruturação da Embrapa,  
226 das 10h às 12h, do dia 18/07/2018: **Favoráveis ao ato: 18 delegados; manter a pauta**  
227 **sobre as discussões dos planos de saúde: 33 delegados.** Com relação ao tema  
228 Cenário Político das Eleições 2018, não há apontamento e permanece na pauta. O tema  
229 Desigualdade de Gênero, Andrea Matos dos Santos, delegada da SS Solos, pede  
230 esclarecimento se irá tratar a representatividade da mulher. Ana Paula Vitorino, Diretora  
231 de Divulgação e Imprensa, esclarece que a palestrante irá tratar do assunto de  
232 representatividade da mulher também. Eraldo das Neves Rocha, delegado da SS Bagé,  
233 pede esclarecimento sobre a questão da cota de deficiente, mas que nas discussões  
234 das plenárias não há o tema. Alexandra Wickboldt Hellwig Freitas, delegada da SS  
235 Caprinos-Sobral, pede encaminhamento sobre incluir nessa discussão, os empregados  
236 que são reabilitados pelo INSS. Jimmy Carter Lima Tavares, delegado da Codevasf 5º SR  
237 Penedo, encaminha que seja inserido no congresso e próximas plenárias o assunto de  
238 deficientes físicos, acessibilidade e reabilitados. A mesa coloca em regime de votação.  
239 A plenária aprova por unanimidade a inclusão do tema encaminhado por Alexandra  
240 Wickboldt Hellwig Freitas, Eraldo das Neves Rocha e Jimmy Carter Lima Tavares.  
241 Encerrada as discussões, foram dados os seguintes encaminhamentos: **1) Inserir no**  
242 **congresso e próximas plenárias o assunto de deficientes físicos, acessibilidade e**  
243 **reabilitados; 2) Realizar um dia de paralisação que ainda será convocada contra a**  
244 **proposta de reestruturação da Embrapa.** Inicia-se a aprovação do bloco de assuntos  
245 da pauta do dia 19/07/2018. No assunto Reforma do Estatuto, Mário Artemio Urchei,  
246 delegado da SS Campinas e Jaguariúna, destaca que no congresso foi deliberado uma  
247 comissão para a reforma do estatuto. Encaminha que nesse momento o tema não seja  
248 discutido, incluindo o tema reforma trabalhista e seus reflexos. A mesa coloca em regime  
249 de votação a proposta de Mário Artemio Urchei. O plenário aprova por unanimidade.  
250 Sobre o tema Plano de Ação. Andrea Matos dos Santos, delegada da SS Solos, faz  
251 destaque que somente uma hora para discutir o tema é insuficiente, e sugeriu estender  
252 por mais 30 minutos. Iniciando das 13h às 14h30. Em regime de votação aprovado por  
253 unanimidade o novo horário. Alteração da data e horário dos encaminhamentos,  
254 recursos, resoluções e moções para 19/07/2018, até as 14h. Jasiel Nunes informa que  
255 a ouvidoria da Embrapa entregou uma correspondência sobre a formação da comissão  
256 de assédio moral nas Unidades, e solicitou que a DN indique dois membros para compor  
257 a comissão. Antônio Barbosa, delegado da SS Codevasf 4 SR Aracaju, pede que seja  
258 tratado na Plenária Nacional sobre os problemas do rio São Francisco, que seja pauta  
259 nas seções sindicais, e irá disponibilizar o material para divulgar. As 16h inicia-se a  
260 palestra sobre Autarquia Especial, com o Procurador Geral do Estado de Sergipe, Dr.  
261 Marcos Póvoas. Dr. Marcos Póvoas agradece o convite e informa que já esteve na  
262 Codevasf há 2 anos para tratar sobre autarquia especial e regime jurídico da empresa.  
263 Inicia sua apresentação tratando da modificação da natureza jurídica da Embrapa em  
264 autarquia especial. Iniciou sua fala sobre a constituição do estado. Na administração  
265 direta aparece os Estados e os municípios, limitando sobreposições de competências.  
266 Na organização brasileira pode se organizar em autarquias, empresa pública. O Estado  
267 criou autarquia, empresa pública e economia mista, para o servidor representar o  
268 Estado. Se a Embrapa se tornar autarquia, não pode ter empregados celetistas, e sim  
269 todos passarão a ser servidores estatutários. Ser celetista na iniciativa pública é melhor

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

270 do que ser estatutário. No caso de discutir benefícios e aumento salarial, o celetista tem  
271 acordo coletivo de trabalho, o estatutário depende do congresso. A única vantagem do  
272 estatutário é a previdência. Artigo 469 da CLT não permite que o celetista seja  
273 remanejado de forma unilateral. É mais vantagem ser estatutário ou celetista? Para o  
274 procurador é melhor ser celetista. Não está sendo tratado que o Estado deve trabalhar  
275 para seu servidor, mas necessita trabalhar para a sociedade, com isso o servidor precisa  
276 estar satisfeito para satisfazer a sociedade. Precisa ser realizada uma reflexão e ter um  
277 entendimento maduro sobre o tema. Encerrada a palestra do Procurador Dr. Marcos  
278 Póvoas, a mesa abre para as perguntas dos delegados. João Maria Pinheiro de Lima  
279 pergunta se no caso da EMPARN ser extinta, os empregados da Embrapa que estão  
280 disponibilizados para a EMPARN, o que aconteceriam com os mesmos? O procurador  
281 responde que no caso do empregado que foi cedido para uma empresa estadual, e se  
282 a mesma for extinta, o empregado volta para a empresa que é contratado. Jasiel Nunes,  
283 delegado da SS Amazonas pergunta sobre o regime jurídico dos institutos. O palestrante  
284 responde que os institutos são fundações ou autarquias. Mário Artemio Urchei, delegado  
285 da SS Campinas e Jaguariúna, pergunta se para os trabalhadores a mudança da  
286 Embrapa para autarquia, não é interessante. O procurador responde que a empresa  
287 pública Embrapa é dependente do Estado e poderia vender seus produtos. Quando ela  
288 passa a ser autarquia é trocar seis por meia dúzia? Não, mas sim trocar seis por cinco,  
289 com o reposicionamento e redução das despesas, redução dos tributos trabalhistas, por  
290 exemplo. José Alves Oliveira, delegado da SS Roraima questiona sobre o projeto de  
291 autarquia especial na legalidade se é de iniciativa do executivo. O palestrante informa  
292 que nada impede que se transforme uma empresa pública em autarquia, as criações  
293 são autorizadas por lei e assim que a lei é aprovada a autarquia é criada. Encerradas  
294 as perguntas e respostas às 17h56, Carlos Henrique Garcia, Presidente do SINPAF,  
295 agradece a presença do Dr. Marcos Póvoas pela excelente e esclarecedora palestra.  
296 Início da apresentação do tema Avaliação de Desempenho e Reestruturação da  
297 Embrapa, com os palestrantes Paulo Armando Victoria de Oliveira, Diretor de Ciência e  
298 Tecnologia, Flávio José de Souza, Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários e  
299 Antônio Maciel Botelho Machado, Representante dos Empregados no CONSAD. Paulo  
300 Armando Victoria de Oliveira inicia a apresentação falando que foi entregue ao SINPAF  
301 o relatório parcial da reestruturação da Embrapa, mas teve acesso ao relatório final, que  
302 trata inclusive de demissões. A DN solicitou várias vezes à DE para participar das  
303 reuniões sobre a reestruturação, porém sem retorno algum. Com base nos perfis dos  
304 empregados pode haver mudanças de lotações de acordo com as atuações de cada  
305 Unidade. O marco de ciência e tecnologia tem uma proposta ameaçadora, como o caso  
306 da contratação de terceirizados. Após a apresentação de Paulo Armando Victoria de  
307 Oliveira, passou a palavra para Flávio José de Souza que sugeriu que uma pessoa da  
308 Embrapa apresentasse o tema, inclusive sobre o Integro. Com relação ao sistema de  
309 avaliação da Embrapa, o sindicato tenta trabalhar com sugestões, mas a Embrapa  
310 geralmente não aceita as sugestões encaminhadas pelos trabalhadores. Com relação  
311 à norma de progressão a Embrapa retirou a cláusula que garantia referência para os  
312 representantes da FAEE, Casembrapa e SINPAF. Se o SINPAF entrasse com essa  
313 ação judicial Geral, poderia retirar as referências de quem recebeu, com isso o sindicato  
314 solicitou uma reunião no Ministério Público do Trabalho com a Embrapa sobre como

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

315 melhorar a norma. Passou-se a palavra para Antônio Maciel Botelho Machado que  
316 informou os assuntos tratados nas últimas reuniões do CONSAD que participou. Afirmou  
317 que o Dr. Maurício Lopes disse que não haveria assembleísmo no tocante à  
318 reestruturação da Embrapa. A reestruturação tem como o objetivo a redução de gastos.  
319 Antônio Maciel Botelho Machado escreveu a Crônica de uma morte anunciada sobre o  
320 processo de reestruturação. Parabenizou Nilson Alves Carrijo sobre sua atuação na  
321 câmara do senado na audiência pública em defesa das estatais. Para a próxima reunião  
322 do CONSAD, Antônio Maciel Botelho Machado encaminha para que seja escrito uma  
323 carta com relação ao posicionamento dos trabalhadores sobre o processo de  
324 reestruturação. Encerrada a apresentação sobre o tema Avaliação de Desempenho e  
325 Reestruturação da Embrapa, a mesa abre para a inscrição de perguntas. O assunto foi  
326 amplamente discutido pelo plenário, tendo o mesmo tomado como encaminhamento:  
327 **Escrever uma carta ao CONSAD com o posicionamento dos trabalhadores frente**  
328 **ao processo de reestruturação da Embrapa e das Normas de premiação e**  
329 **progressão salarial.** No dia dezoito de julho de 2018, às 08h25, a mesa abre os  
330 trabalhos. Elias Moura Reis, secretário, informa que quem tiver interesse de apresentar  
331 alguma moção, encaminhamento, deve pegar o formulário com a mesa. Jasiel Nunes,  
332 delegado da SS Amazonas pede questão de ordem, informando que hoje é o prazo  
333 limite para realizar a indicação dos membros da comissão de assédio moral. Carlos  
334 Henrique Garcia, presidente do SINPAF, esclarece que na carta enviada pela Embrapa,  
335 o prazo limite para a indicação é de 20/07/2018, e que será realizado em outro momento  
336 o debate. A mesa passa a palavra para o palestrante Dr. Luís Fernando Moreira, ex-  
337 diretor da UNIDAS e assessor jurídico da CASEC, que abordará o tema Planos de auto-  
338 gestão e impactos das Resoluções 22 e 23. Comentou que no dia 28/12/2018 as  
339 Resoluções entrarão em vigor. Os planos Cassec e Casembrapa precisam de uma visão  
340 de sustentabilidade, investindo maciçamente em prevenção e promoção de assistência  
341 à saúde, evitando casos de pacientes crônicos. O sindicato deve cobrar em acordo  
342 coletivo de trabalho e cobrar a empresa para investir em programas preventivos. O Dr.  
343 Luís Fernando Moreira realizará um evento sobre as resoluções 22 e 23 em Brasília, no  
344 dia 03/08/2018. Dr. Luís Fernando Moreira defende a participação do sindicato na  
345 mudança do estatuto e regulamento dos planos de saúde, devendo discutir  
346 exaustivamente, pois os sindicatos têm um papel relevante devido o caso de afetar  
347 diretamente os trabalhadores. Encerrada a palestra do Dr. Luís Fernando Moreira as  
348 09h, passando a palavra para Sonisley Machado, presidente da Casembrapa. Sonisley  
349 inicia a apresentação as 09h07 sobre as resoluções 22 e 23 e o que a Casembrapa já  
350 atende no pedido da CGPAR e os pontos de preocupação devido as resoluções 22 e  
351 23. Com as mudanças, o medo da Casembrapa é que os trabalhadores se desassociem  
352 do plano de saúde devido o alto custo na contribuição. Após ampla discussão do tema  
353 pelos delegados, foram tomados os seguintes encaminhamentos: **1) SINPAF estudar**  
354 **uma forma de realizar um evento sobre a sustentabilidade dos planos de auto-**  
355 **gestão e inclusão de tratamentos preventivos; 2) O SINPAF realizar uma auditoria**  
356 **na Casembrapa para conhecer o que acontece no plano e poder atuar nas causas;**  
357 **3) Eleição/escolha dos membros da comissão de assédio moral na plenária, em**  
358 **virtude do que a presidente da Casembrapa informou de que o Dr. Maurício Lopes,**  
359 **presidente da Embrapa, solicitou a relação dos empregados que entraram com**



**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

360 **ação na justiça contra a Casembrapa, para aplicar processos administrativos.**  
361 Reiniciando os trabalhos do dia, as 14h15, com a palestra “Cenário Político das Eleições  
362 2018”, com Ricardo Caldas, cientista político e professor adjunto da Universidade de  
363 Brasília – UnB. O palestrante apresentou os diversos cenários possíveis de acontecer  
364 na disputa política para Presidente da República. O tema foi bastante discutido entre os  
365 delegados e o palestrante. Encerrado os trabalhos do dia as 17h. Não houve a palestra  
366 Desigualdade de gênero no ambiente de trabalho em virtude de questões pessoais da  
367 palestrante Camile Mesquita. No dia dezanove de julho de 2018, às 08h35, a mesa abre  
368 os trabalhos. Elias Moura Reis, secretário, chama para a mesa o palestrante Flávio  
369 Werneck, vice-presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais – FENAPF, que  
370 abordou o tema “O Futuro do Movimento Sindical”: O palestrante agradece o convite.  
371 Discutiu os problemas de segurança pública no Brasil, devido o excesso de regras e  
372 burocracias. Como trabalharemos o futuro no movimento sindical. É um grande desafio.  
373 O desafio maior é em decorrência à “deforma trabalhista”. Uma derrota para os  
374 trabalhadores. Sem a contribuição ao sindicato, não há como viabilizar os movimentos  
375 sindicais O corte da contribuição pela reforma trabalhista prejudica muito os movimentos  
376 sindicais. A reforma trabalhista retirou a contribuição financeira dos trabalhadores, mas  
377 não retirou do patronal. A principal função da representação sindical é a manutenção e  
378 melhoria dos direitos dos trabalhadores. Se perdeu um pouco o objetivo do movimento  
379 sindical nos últimos 7 anos. O momento agora é de ser retomado o movimento sindical.  
380 Os desafios são: (1) Trazer a base para o movimento. Aproximação com a imprensa.  
381 (2) Tirar a pecha de que há corrupção dentro dos sindicatos é maior do que a corrupção  
382 nas entidades patronais. (3) Aumentar a representatividade dos sindicatos dentro do  
383 parlamento. Encerra a palestra as 09h30 e abre a mesa abre para perguntas. Sendo  
384 discutido o tema entre os delegados e palestrante. **Não houve encaminhamentos**  
385 **nesta mesa sobre o tema.** Seguindo os trabalhos, Oguimar Aparecido Flores da Silva,  
386 delegado da SS Campo Grande, faz a proposta de alteração de pauta devido o horário.  
387 Propõe o tema reforma trabalhista para a tarde e manter o tema do horário das 10h que  
388 é Gestão Administrativo-financeira do SINPAF. A mesa pergunta ao palestrante Flávio  
389 José de Souza se existe um problema na mudança. Flávio informa que não há problema.  
390 Marcus Vinícius Sidoruk Vidal, delegado da SS Florestas encaminha para votação da  
391 mudança de pauta. A mesa coloca em regime de votação. Aprovado por unanimidade  
392 pela plenária a proposta de alteração do delegado Oguimar. Guiomar Rodrigues de  
393 Carvalho, Diretora Administrativo-financeira é chamada para a mesa e conduz a palestra  
394 de gestão administrativo financeira em conjunto com os contadores. Na palestra é  
395 apresentada a prestação de contas, balancetes e previsão orçamentária. Os principais  
396 números do SINPAF em termos de ativos e passivos, demonstração do resultado do  
397 exercício. Apresentou o total de arrecadações e como são divididas as despesas  
398 financeiras do SINPAF. Encerra a palestra as 10h57 e abre para as perguntas. Antônio  
399 A. Guedes de Oliveira, delegado da SS Cerrados, questiona sobre o contrato do Banco  
400 do Brasil, sobre os empréstimos realizados para as seções sindicais. Como ocorre  
401 esses empréstimos, como se paga e quais são os juros? Os extratos bancários  
402 referentes ao valor recebido do imposto sindical, com relação à deliberação no  
403 congresso 2017 de devolução integral para as seções sindicais. Apresenta uma tabela  
404 do imposto sindical de 2017. O contador Dr. José João Appel Mattos interfere dizendo

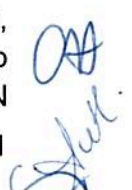
**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

405 que a deliberação no congresso era com relação ao imposto sindical, e não aos  
406 rendimentos acumulados. As despesas ao congresso foram atribuídas às seções, na  
407 tabela está misturando a questão do imposto sindical com as despesas do congresso.  
408 Antônio A. Guedes de Oliveira informa sobre o valor do imposto sindical a repassar.  
409 Eraldo das Neves Rocha, delegado da SS Bagé, pede questão de esclarecimento e  
410 informa que ele estava no congresso passado, e não foi tratado nada dos rendimentos  
411 do imposto sindical. Adilson Ferreira da Mota, delegado da SS Gado de Leite, pergunta  
412 sobre o valor referente aos aluguéis e do que se trata, e informa que a apresentação  
413 ficou comprometida devido a entrega do balanço no dia da apresentação, dificultando a  
414 realização de uma análise mais profunda. Guiomar responde que o balanço está no site  
415 desde o começo do ano (março/2018). A proposta orçamentária não está no site, pois  
416 ainda necessita de aprovação. Os aluguéis pagos são para os diretores que não são de  
417 Brasília. Hoje se paga para o presidente, secretário geral e diretora de divulgação e  
418 imprensa. Tinha também o aluguel do diretor de formação sindical, mas já foi devolvido.  
419 É normativo. O aluguel da sede do SINPAF também está na rubrica dos alugueis e  
420 condomínios. Marcos Aurélio Mafra, delegado da SS Londrina, pede esclarecimento  
421 sobre salários, adicionais e gratificações dos funcionários, está incluído os funcionários  
422 das seções sindicais? Resposta: Não, somente os salários dos funcionários da DN na  
423 rubrica informada. Com o valor aproximado de R\$ 28.000,00 de folha mensal. Com os  
424 benefícios incluídos nas rubricas próprias o valor total da folha de pagamento é de R\$  
425 70.000,00 mensal aproximadamente. Mário Artemio Urchei, delegado da SS Campinas  
426 e Jaguariúna, esclarece que no congresso foi deliberado que era para encaminhar o  
427 balancete anual e balancetes mensais no prazo de 30 dias para uma melhor análise  
428 global. Sugere a transparência e desburocratizar as prestações de contas, cita que há  
429 uma sentença de execução das deliberações do congresso de 2014, uma das questões  
430 é a reciprocidade nas prestações de contas. A diretora Guimar informou que no site tem  
431 os balancetes anuais e mensais. Júlio Amado Peres Bicca, delegado da SS Pelotas  
432 questiona se a verba de representação é para todos os diretores ou somente para os  
433 liberados? Viagens e representações, pede para especificar. Qual o valor praticado nas  
434 diárias? A respeito do investimento de R\$ 450.000,00 se continua da mesma forma, se  
435 está rendendo e quais foram os responsáveis pelo contrato. A diretora informa que  
436 existe uma norma do SINPAF para ajuda de custo, cujo o valor é de R\$ 200,00 por dia.  
437 Se for um local que o SINPAF não pode faturar o hotel, é uma diária de R\$400,00 para  
438 pagar o hotel e alimentação. Custo de táxi é de R\$ 250,00 para se locomover. Sobre o  
439 contrato da aplicação o grande defeito é que o dinheiro ficou retido, se resgatar tem  
440 penalização, e em 03/12/2018 é o período de resgate para a conta investimento. Carlos  
441 Henrique Garcia esclarece que é decisão da gestão a aplicação. Não é ilegal. Foi  
442 aprovado no congresso a solicitação ao banco para que entregasse uma cópia do  
443 contrato original, porém não foi atendido. Houve a judicialização e o juiz sentenciou que  
444 o documento digitalizado enviado pelo banco ao SINPAF era suficiente. Júlio Amado  
445 Peres Bicca solicita a possibilidade uma seção ir para DN e ter acesso às prestações  
446 de contas. Carlos Henrique Garcia, Presidente do SINPAF informa que sempre foi  
447 possível esse acesso. Júlio Amado Peres Bicca pede que da mesma maneira como são  
448 comprovadas as despesas pelas seções sindicais para a DN, que a DN faça para as  
449 seções sindicais, questão de reciprocidade. O contador informa que é função da

*Handwritten signature*

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

450 Auditoria. Antônio. A. Guedes de Oliveira, pede para mostrar os extratos do dinheiro do  
451 imposto sindical para ficar claro. Guiomar responde que os empréstimos das seções  
452 são de competência da DN e qualquer seção que faz a solicitação a DN se reúne e  
453 avalia se tem condição de liberar o empréstimo, e se o motivo é adequado. SINPAF não  
454 cobra juros nos empréstimos. O contador responde não foi deliberado no congresso a  
455 devolução dos rendimentos no repasse do imposto sindical. A mesa coloca em regime  
456 de votação o balancete e esclarece que a DN não vota: **O balancete foi aprovado por**  
457 **26 votos favoráveis, havendo também 02 votos contrários e 15 abstenções.**  
458 Guiomar Rodrigues de Carvalho apresenta a proposta orçamentária 2018. Explica que  
459 é uma previsão do que será gasto durante o ano. Detalha as rubricas da proposta com  
460 as previsões de despesas. Destaca que há uma previsão específica para o  
461 aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional dos 10 empregados do SINPAF.  
462 Carciano César de Araújo Rêgo, delegado da SS Fortaleza, pede questão de  
463 esclarecimento sobre o imobilizado carro, se é para aquisição de veículo. A diretora  
464 responde que o valor é para pagar qualquer situação de necessidade de manutenção,  
465 batida ou seguro do carro. Waltherlenne Englen Freitas de Lima, delegado da SS  
466 Goiânia, informa que a diretora colocou o nome de previsão orçamentária, e para  
467 coincidir com a fala da diretora, sugere o nome de Proposta de previsão orçamentária.  
468 Acatada a sugestão de Waltherlenne. Andrea Matos dos Santos, delegada da SS Solos,  
469 sugere na formação sindical, o valor de R\$50.000,00 é pouco. Foi informado que como  
470 é uma previsão em caso de necessidade de ampliar, será ampliado. A mesa coloca em  
471 regime de votação a Proposta de Previsão Orçamentária. **Foi aprovada por 30 votos**  
472 **favoráveis, nenhum voto contrário e 12 abstenções.** Após discutido o temos entre  
473 os delegados, foram realizados os seguintes encaminhamentos: **1) Acesso aos**  
474 **extratos do imposto sindical, para ter conhecimento do valor real; 2) Encaminhar**  
475 **as prestações de contas por meio de sistema eletrônico; 3) Verificação por parte**  
476 **do contador da DN dos CNPJs das seções sindicais, para avaliar se há**  
477 **inconsistências.** Encerrada as atividades da manhã as 12h32. A mesa reiniciou os  
478 trabalhos as 14h05 com a apresentação do Relatório da Auditoria Fiscal Nacional –  
479 AFN. Auditores presentes: Eli Gusmão de Vasconcelos, Leny Machado Nascimento e  
480 Marco Aurélio Feitosa. Marco Aurélio Feitosa inicia a apresentação fazendo um apelo  
481 para que a DN incluía a liberação dos auditores da AFN em ACT. Seguindo a  
482 apresentação, com as deliberações sobre a falta do cumprimento do estatuto por  
483 algumas seções sindicais e o parecer da auditoria fiscal nacional. Leny Machado  
484 Nascimento fala sobre a implantação de um software. Haverá um treinamento para os  
485 auditores. Uma particularidade do software, é que sendo online, pode ser acessado em  
486 qualquer lugar, pelas seções sindicais. Marco Aurélio Feitosa retoma a palavra  
487 informando que algumas seções não responderam em tempo hábil, e não foi possível  
488 realizar as correções no relatório. Sanadas as pendências, serão encaminhados os  
489 **nada consta** para as seções. O trabalho da AFN foi realizado com total independência  
490 e transparência. Leny Machado Nascimento destaca a aprovação de todas as seções  
491 sindicais independente do que foi apontado. Encerrada a apresentação da AFN. A mesa  
492 abre para as perguntas. Carciano César de Araújo Rêgo, delegado da SS Fortaleza,  
493 pede informação sobre a seção de Fortaleza que foi encaminhado toda a documentação  
494 por duas vezes e as pendências ainda estão sendo apontadas no relatório. A AFN



495 responde que vai encaminhar o **nada consta** assim que avaliar. Devido os atrasos das  
496 apresentações, foi modificado o parecer para que todas as prestações de conta fossem  
497 aprovadas. Rogério Xavier Barros, delegado da SS Algodão, solicitou que Carlos  
498 Henrique Garcia, presidente do SINPAF intermediasse junto às chefias as liberações  
499 dos auditores. Nelson Luiz Pugliesi, delegado da SS Codevasf Sede, pede que onde  
500 consta a palavra irregularidades no relatório, que seja substituída pela palavra não  
501 conformidades. Nilson Alves Carrijo, delegado da SS Cenargen, informa que hoje o  
502 comprovante de embarque é de forma eletrônica e sugere que fosse aceito  
503 eletronicamente, e que a lista de presença do evento fosse utilizada para comprovação  
504 de participação em um evento. Igor Alexandre H. F. S. Peres, delegado da SS Pantanal,  
505 informa que no caso das seções pequenas, que não tem liberação, precisam trabalhar  
506 sábado e a noite para atender as demandas. Encaminha para que o diretor financeiro  
507 possa ter liberação de um ou dois dias para realizar os trabalhos de prestação de contas  
508 na seção, que conste a possibilidade dessa liberação no ACT. Carlos Henrique Garcia,  
509 diz que infelizmente nos ACTs não tem constatado a liberação para os auditores,  
510 informa que ligou para o chefe geral da Embrapa Algodão e explicou sobre a questão  
511 da liberação de Marco Aurélio Feitosa e o chefe não liberou. Será levada a questão para  
512 a diretoria executiva da Embrapa. Carlos Henrique Garcia agradece a Codevasf que  
513 nunca impediu a participação da Leny Machado Nascimento na AFN. A mesa coloca  
514 em regime de votação para aprovação da 33ª Memória da Auditoria Fiscal Nacional do  
515 SINPAF. Por unanimidade, o relatório é aprovado. Em relação à memória da 32ª  
516 memória que foi reprovada no congresso nacional, a diretoria nacional já recebeu a  
517 informação das pendências que continham. A AFN terá uma reunião extraordinária para  
518 reavaliar o relatório e emitir os **nada consta** das seções que sanaram as pendências.  
519 Encerra a pauta sobre relatório da auditoria fiscal as 15h. **Os seguintes**  
520 **encaminhamentos foram colocados:** 1) **A DN intermediar junto às chefias quanto**  
521 **a liberação dos auditores e dirigentes para participar de reuniões, plenárias e**  
522 **congressos;** 2) **Constar em ACT as liberações;** 3) **Apresentação do software para**  
523 **os dirigentes das seções sindicais, com o objetivo de reduzir a burocracia e**  
524 **facilitar as análises das contas por parte dos auditores, em decorrência da falta**  
525 **de liberação para as reuniões;** 4) **Que o diretor financeiro das seções sindicais,**  
526 **possa ter liberação de 1 ou 2 dias por mês para realizar os trabalhos de prestação**  
527 **de contas na seção, que conste a possibilidade dessa liberação no ACT.** Dando  
528 continuidade à pauta, Elias Moura Reis, secretário da mesa, informa que devido ao  
529 avançado do tempo, que o tema Reforma Trabalhista e seus Reflexos seja retirado da  
530 pauta, e passar de imediato para o Plano de Ação. A mesa coloca em regime de  
531 votação. Por unanimidade é votada pela retirada do tema Reforma Trabalhista e seus  
532 Reflexos. Anderson Soares Pereira, Secretário Geral Suplente, apresenta o plano de  
533 ação do SINPAF. Apresenta o documento do plano de lutas e sugere que a plenária  
534 emita as sugestões referente ao plano. Jasiel Nunes, delegado da SS Amazonas,  
535 lembra sobre a comissão de assédio moral. E sugere que Carlos Henrique Garcia  
536 apresente o documento que recebeu da ouvidoria da Embrapa sobre assédio moral. A  
537 mesa chama o presidente do SINPAF, Carlos Henrique Garcia, para falar sobre a  
538 comissão. Elias Moura Reis informa que como secretário, não irá conduzir nenhuma  
539 votação com a exclusão de alguma empresa que compõe o SINPAF. Em decorrência



**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

540 da presença dos empregados não são da Embrapa. Walterlenne Englen Freitas de  
541 Lima informa que no primeiro dia os empregados da Codevasf acordaram tratar com o  
542 bom senso. Jimmy Carter Lima Tavares, delegado da SS Codevasf 5° SR Penedo,  
543 informa que quando trata de situações específicas da Codevasf não são trazidas para  
544 a plenária e trata entre os empregados da Codevasf e DN. Defende novamente que os  
545 companheiros da Codevasf tenham bom senso. Carlos Henrique Garcia, presidente do  
546 SINPAF, esclarece que há uma cláusula pétrea no estatuto que todos devem votar. Que  
547 seja utilizado o bom senso na votação da comissão de assédio moral, mas que a mesa  
548 e o plenário não podem impedir colegas das outras empresas de votarem. Com relação  
549 à carta que a Embrapa encaminhou ao SINPAF, a carta é lida para o plenário. No  
550 mesmo dia a Embrapa entrou em contato com o SINPAF via telefone, informando que  
551 a carta seria retificada, em decorrência do número de suplentes para compor a  
552 comissão. Essa comissão foi solicitada pelo Ministério Público do Trabalho. A solicitação  
553 do Ministério Público do Trabalho não informou o quantitativo de membros dessa  
554 comissão, dando a prerrogativa para a empresa indicar o quantitativo. Júlio Amado  
555 Peres Bicca, delegado da SS Pelotas, pede esclarecimento que na ação judicial  
556 determina a indicação de membros pelos trabalhadores. No caso de empregados de  
557 outras empresas votarem, não corre o risco de cancelar a comissão? Carlos Henrique  
558 Garcia, presidente do SINPAF, responde que na questão legal tem um estatuto que  
559 garante a votação. Antônio Maciel Botelho Machado encaminha para que indique  
560 provisoriamente dois ou três nomes e que aconteça uma eleição nacional dos  
561 empregados das Unidades, nos moldes da eleição do CONSAD, com o objetivo de que  
562 todos tenham conhecimento da ação sobre assédio moral. Carlos Santana pede  
563 questão de ordem, no caso dele não ser delegado nato, não ter direito à voto, mas que  
564 entende como sendo empregado da Embrapa, teria direito em votar para a comissão de  
565 assédio moral. Arnaldo Santos Rodrigues, delegado da SS Aracaju, informa que o  
566 documento da ação determina que deve ser indicado pelos empregados, e no caso das  
567 outras empresas votarem mesmo que por abstenção, o Ministério Público do Trabalho  
568 pode entender que tenha que ser anulado. Felipe Haubert Pilger, Diretor Regional Sul,  
569 esclarece que a Embrapa deve eleger os membros da comissão, e que o SINPAF não  
570 representa todos os trabalhadores da Embrapa, mas sim os filiados. O SINPAF não teve  
571 acesso a sentença. Carlos Henrique Garcia, presidente do SINPAF coloca uma proposta  
572 de encaminhamento de indicar uma comissão de forma provisória, e que o SINPAF não  
573 teve tempo hábil para tratar com os trabalhadores essa questão. Carlos Henrique Garcia  
574 indica os seguintes nomes: Franciana Aparecida Volpato Bellaver, Diretora de Saúde  
575 do Trabalhador e Meio Ambiente Suplente, Jasiel Nunes, delegado da SS Amazonas,  
576 ambos membros titulares, e Carlos Henrique Garcia, Presidente do SINPAF, como  
577 membro suplente, na comissão provisória. Pedirá para a Embrapa uma consulta ampla  
578 entre os trabalhadores. Jasiel Nunes encaminha (emenda) do prazo de 90 dias para a  
579 Embrapa realizar a ampla consulta entre os trabalhadores. Será elaborada a resposta  
580 para a Embrapa. Andrea Matos dos Santos, delegada da SS Solos, sugere que a carta  
581 resposta seja realizado por um grupo para que as ideias sejam colocadas e questionar  
582 sobre o porquê da Embrapa não encaminhar essa resposta da comissão assim que o  
583 Ministério Público encaminhou o documento para a empresa. Fica acordado pela  
584 plenária a indicação dos nomes dados por Carlos Henrique Garcia. Encerrada a pauta

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO**

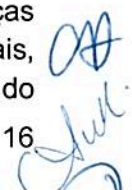
2001-10-10 Reg. de Pessoas Jurídicas  
Ficou arquivada cópia microfilmada  
sob o nº 000107063 em 06/09/2018.

585 do plano de lutas com os seguintes encaminhamentos: 1) **Indicação provisória dos**  
586 **nomes para compor a comissão de assédio moral: Franciana Aparecida Volpato**  
587 **Bellaver, Diretora de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente Suplente, Jasiel**  
588 **Nunes, delegado da SS Amazonas, ambos membros titulares, e Carlos Henrique**  
589 **Garcia, Presidente da DN SINPAF, como membro suplente. 2) Providenciar carta**  
590 **resposta para a Embrapa, com a indicação provisória dos nomes dos membros**  
591 **da comissão de assédio moral. Solicitar que a Embrapa, dentro do prazo de 90**  
592 **dias, deverá realizar a ampla consulta entre os empregados, na eleição dos nomes**  
593 **que representarão os trabalhadores na comissão de assédio moral, como**  
594 **acontece as eleições do CONSAD. 3) Que a carta resposta seja redigida por um**  
595 **grupo de dirigentes e questionar a Embrapa do porquê da demora em responder**  
596 **ao Ministério Público do Trabalho.** A mesa inicia a leitura dos encaminhamentos,  
597 recursos, resoluções e moções entregues até 14h do dia 19 de julho de 2018. Os  
598 encaminhamentos, recursos, resoluções e moções aprovados na Plenária Nacional,  
599 devem ser tratados imediatamente pela DN do SINPAF. Encaminhamento 1: Disciplinar  
600 procedimento eleitoral para escolha da Diretoria Nacional e Auditoria Fiscal Nacional,  
601 bem como de Diretoria e Conselhos Fiscais de Seções Sindicais e ainda, orientações  
602 transmissão de gestão sindical; autores: Flávio José de Souza e Nilson Alves Carrijo;  
603 deliberação: Encaminhar para as seções sindicais analisarem a proposta e enviarem as  
604 sugestões/proposições para a DN. Encaminhamento 2: Disciplinar, normatizar e orientar  
605 sobre procedimentos e cumprimento de obrigações da Diretoria Nacional e Seções  
606 Sindicais em relação à apresentação de prestações de contas conforme normativas  
607 internas do SINPAF; autores: Nilson Alves Carrijo e Flávio José de Souza.; deliberação:  
608 Encaminhar para as seções sindicais analisarem a proposta e enviarem as sugestões /  
609 proposições para a DN. Encaminhamento 3: Que a DN não recorra da decisão judicial  
610 que ordena o cumprimento de todas as deliberações e congressos do SINPAF; autores:  
611 SS Cerrados; deliberação: Prejudicada. Encaminhamento 4: Previsão orçamentária.  
612 Apresentar custos fixos e distribuir por diretoria das receitas e despesas com plano de  
613 aplicação a ser apresentado por cada diretoria; autores: Carlos Sant'ana (SS Amapá);  
614 deliberação: Reprovada. (17 pessoas aprovaram e 30 rejeitaram). Encaminhamento 5:  
615 Que a DN arque com o ônus de liberação da Auditoria Fiscal; autores: Andrea Matos  
616 dos Santos (SS Solos), José Vicente da Silva Magalhães (SS Dourados) e Igor  
617 Alexandre H. F. S. Peres (SS Pantanal); deliberação: Aprovado com ressalva: Será  
618 realizado um estudo da possibilidade de custear em caso de não conseguir a liberação.  
619 Encaminhamento 6: Que o SINPAF através dos seus representantes na Casembrapa,  
620 proponha uma auditoria externa para termos uma real visão da saúde financeira do  
621 nosso plano de saúde; autores: Elanderson Lima (SS Pará); deliberação: Aprovado com  
622 ressalva: utilização do relatório de auditoria já existente. SINPAF, dentro do prazo de 30  
623 dias, solicitará à Casembrapa o relatório existente de forma administrativa, não sendo  
624 atendido, na sequência, fará o pedido de forma judicial. Conforme avaliação do relatório  
625 pela consultoria, será avaliado a necessidade da solicitação de uma auditoria técnico-  
626 administrativa externa e consultoria onde os procedimentos podem ser melhorados. O  
627 custo da auditoria será rateado entre todas as seções sindicais, proporcionalmente com  
628 a capacidade da seção sindical. Encaminhamento 7: Deliberar que os rendimentos da  
629 aplicação do último imposto sindical sejam devolvidos para as seções sindicais que

630 tenham programas de formação sindical e que o restante constitua uma rubrica  
631 específica para as ações de formação sindical na DN ou de novas seções sindicais que  
632 constituam programas de formação; autores: Igor Alexandre H. F. S. Peres (SS  
633 Pantanal); deliberação: Aprovada com ressalva: o rendimento do imposto sindical será  
634 inserido na rubrica da pasta de formação sindical da DN. O valor será apurado  
635 posteriormente. Encaminhamento 8: Plenária Centro-Oeste: Que o SINPAF e as seções  
636 sindicais fizessem campanha em outdoors denunciando como os deputados e  
637 senadores votaram as principais leis que atacaram os direitos dos trabalhadores  
638 (reforma trabalhista, PEC do teto, pacote do veneno, indicativo da reforma da  
639 previdência); autores: Igor Alexandre H. F. S. Peres (SS Pantanal); deliberação:  
640 Aprovado com ressalva: o SINPAF realizará uma consulta jurídica sobre o assunto e  
641 possibilidade de exposição dos deputados e senadores. Encaminhamento 9: Criação de  
642 uma comissão com filiados para fomentar o sindicato no tocante a sua participação nas  
643 câmaras setoriais de interesse do sindicato no congresso nacional. Que essa comissão  
644 seja presidida pelo presidente da DN SINPAF e seu custeio seja por cada seção que  
645 tenha seu filiado na comissão parlamentar; autores: SS Sinop; deliberação: Aprovado  
646 com ressalva: deverá haver um melhor planejamento, ser lapidada a proposta. Realizar  
647 um estudo mediante o cenário político de 2019. Com relação ao custeio, que seja  
648 realizado por todas as seções sindicais e DN. Incluir no plano de luta a proposta após  
649 ser analisada. Encaminhamento 10: Proposição para que a Casembrapa formule e  
650 apresente um plano de revitalização do plano de saúde, com análise de cenário baseado  
651 em banco de dados e plano de ação com ações de curto, médio e longo prazo,  
652 avançando de forma significativa para a sustentabilidade do plano e a garantia da  
653 qualidade de atendimento médio a todos; autores: Gizelle Cristina Bedendo (SS  
654 Concórdia); deliberação: Aprovado com ressalva: Que o SINPAF solicite que a  
655 Casembrapa formule e apresente um plano de revitalização do plano de saúde, com  
656 análise de cenário baseado em banco de dados e plano de ação com ações de curto,  
657 médio e longo prazo, avançando de forma significativa para a sustentabilidade do plano  
658 e a garantia da qualidade de atendimento médio a todos. Encaminhamento 11: Que a  
659 DN produza um material impresso e adaptado para a internet a ser distribuído para todos  
660 os candidatos aos governos estaduais, ao senado federal e às câmaras federal e  
661 estadual, mostrando a importância da pesquisa agropecuária e florestal do ponto de  
662 vista que a Embrapa amplie seu compromisso da geração do conhecimento e  
663 tecnologias de forma a atender prioritariamente as mais de 4 milhões de unidades de  
664 produção da agricultura de base familiar; autores: Antônio Maciel Botelho Machado;  
665 deliberação: Aprovado com ressalva: que outras 5 ou 6 seções sindicais participem da  
666 comissão para a construção do documento. A DN fará consulta junto às seções para  
667 verificar quais irão participar da construção do material. Encaminhamento 12: Que  
668 qualquer edital de convocação de assembleia seja enviado às seções sindicais com  
669 uma antecedência mínima de 5 dias. Para que se possa operacionalizar e divulgar com  
670 mais eficiência; autores: Arnaldo Santos Rodrigues (SS Aracaju); deliberação: Aprovado  
671 com ressalva: Que nos casos de convocações de urgência esse prazo sugerido, não  
672 necessite ser cumprido. Encaminhamento 13: Mesmo considerando as dificuldades dos  
673 membros da AFN, sugiro que seja dado um suporte aos mesmos para que na próxima  
674 plenária os documentos fiscais possam ser disponibilizados no prazo regimental;

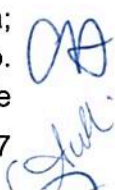
**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

675 autores: SS Cerrados; deliberação: Aprovado. Encaminhamento 14: Que a DN faça um  
676 levantamento de todos os casos de assédio moral/sexual em todas as empresas que  
677 compõem sua base sindical; autores: SS Cerrados; deliberação: Aprovado.  
678 Encaminhamento 15: Avaliação de desempenho individual. Revisar a norma de  
679 avaliação de desempenho individual para isso formar comissões regionais que analisem  
680 seus contextos regionais. Formulando um documento que deverá ser enviado à DN  
681 SINPAF para ser negociado com a Embrapa; autores: Andreia Loviane Silva (SS  
682 Abrobiologia); deliberação: Aprovado. Encaminhamento 16: Que a DN do SINPAF  
683 divulgue imediatamente o caderno de resoluções do 12º Congresso do SINPAF, na  
684 forma impressa e/ou eletrônica para todos os seus filiados e filiações, utilizando dos  
685 meios de comunicação que dispõe (e-mail, site, Facebook, etc.); autores: SS Florestas,  
686 SS Pelotas, SS Acre, SS Tocantins, SS Amazonas, SS Pantanal, SS Fortaleza, SS  
687 Solos e SS Agroindústria de Alimentos; deliberação: Aprovado. Encaminhamento 17:  
688 Realização de uma mobilização nacional com a participação da DN e todas as seções  
689 sindicais do SINPAF para a realização de um ato no dia 02/08/2018, em frente ao  
690 Ministério da Agricultura (MAPA) para protestar contra o projeto de reestruturação da  
691 Embrapa. Caso a data dessa reunião seja alterada, também alteraremos o ato para esse  
692 dia; autores: SS Pelotas, SS Florestas, SS Passo Fundo, SS Concórdia, SS Londrina,  
693 SS Bento Gonçalves e SS Bagé; deliberação: Aprovado. Encaminhamento 18: Avaliar  
694 junto à equipe de comunicação do SINPAF a necessidade da contratação de assessoria  
695 externa (modalidade mídias), para atrair a atenção da categoria de base e conquistar  
696 um número maior de filiados, assim como o engajamento dos atuais sindicalizados e o  
697 apoio da sociedade; autores: Andreia Loviane Silva (SS Agrobiologia) e Adriana Mello  
698 (SS Teresina); deliberação: Aprovado. Encaminhamento 19: Ver moções aprovadas na  
699 22ª Plenária Sudeste: (1)Moção de repúdio à terceirização do LASP do CNP; (2)Moção  
700 de repúdio à forma antidemocrática como ocorreu o processo de reestruturação das  
701 Unidades descentralizadas; (3)Moção de repúdio ao processo de promoção e  
702 progressão salarial praticado pela Embrapa em 2018 ano base 2017; (4)Moção de  
703 repúdio às práticas de assédio moral e demissões arbitrárias da Embrapa; autores:  
704 Andrea Matos dos Santos (SS Solos); deliberação: Aprovado. Encaminhamento 20:  
705 Instituído em todas as plenárias regionais e nacional um dia dedicado às seções  
706 sindicais para discutir dos problemas inerentes as suas seções, buscando assim receber  
707 apoio, orientação e experiências já vivenciadas pelos dirigentes de cada SS. Como  
708 exemplo: o assédio moral tratado em uma determinada SS, quais foram os  
709 encaminhamentos e resultados obtidos pelos trabalhadores; autores: Walterlenne  
710 Englen Freitas de Lima (SS Goiânia) e Igor Alexandre H. F. S. Peres (SS Pantanal);  
711 deliberação: Aprovado. Encaminhamento 21: Que a DN se posicione claramente contra  
712 o processo em curso de reestruturação da Embrapa conduzido pela diretoria executiva  
713 da empresa, buscando inclusive, reativar as Unidades de serviço, como a Embrapa  
714 Mercado (SPM) e Informação Tecnológica (SCT), além do engavetamento da proposta  
715 da força tarefa apresentada para as Unidades descentralizadas. Que a Embrapa  
716 apresente uma proposta clara, participativa e com metodologia condizente com a longa  
717 cultura e tradição de se fazer pesquisa há mais de 40 anos e que aponte para mudanças  
718 institucionais com respeito aos seus empregados e ao conjunto de produtores rurais,  
719 que devem participar dos diagnósticos, construções de cenários e de todas as fases do

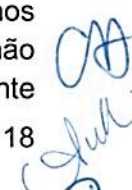




720 projeto de reestruturação, que traga segurança para os trabalhadores e trabalhadoras  
721 e da sociedade em geral; autores: Antônio Maciel Botelho Machado; deliberação:  
722 Aprovado. Obs.: Providenciar uma Moção de repúdio da plenária em questão da  
723 reestruturação da Embrapa. Encaminhamento 22: Que o CONSAD Embrapa, torne sem  
724 efeito a extinção das carreiras de assistentes B e C e a abertura de concurso público  
725 para recomposição do quadro da empresa, respeitado o calendário eleitoral; autores:  
726 Andrea Matos dos Santos (SS Solos); deliberações: Aprovado. Encaminhamento 23:  
727 Articular a criação de uma comissão e/ou frente de lutas pela manutenção dos planos  
728 de saúde de auto-gestão; autores: Elanderson Lima (SS Pará); deliberação: Aprovado.  
729 Encaminhamento 24: Ação do SINPAF para que o mesmo entre em contato e solicite a  
730 Central Sindical CUT da qual é filiado, para que esta faça uma carta pública solicitando  
731 esclarecimento aos órgãos responsáveis quanto a sobreposição de normativas que  
732 regem os planos de saúde, inclusive os de auto-gestão, dada a importância do tema  
733 para todos os trabalhadores; autores: Gizelle Cristina Bedendo (SS Concórdia);  
734 deliberação: Aprovado. Encaminhamento 25: Que as regras e condições de empréstimo  
735 pela DN seja divulgado e oferecido à todas as seções sindicais; autores: SS Pelotas,  
736 SS Florestas, SS Dourados, SS Tocantins; deliberação: Aprovado. Encaminhamento  
737 26: Depois do debate em torno da transformação da Embrapa em Autarquia (plenárias  
738 regionais, congresso e plenária nacional), considerando a conjuntura administrativa da  
739 Embrapa e política do país, propõe suspender a discussão em torno do tema Autarquia  
740 nos fóruns do SINPAF, e quando julgado oportuno, seja retomado o debate sobre a  
741 alteração do regime jurídico da empresa, que sejam incluídas outras formas possíveis,  
742 como fundação, institutos, etc., em amplo debate; autores: SS Passo Fundo, SS  
743 Florestas, SS Bagé, SS Bento Gonçalves, SS Londrina, SS Pelotas, SS Concórdia, SS  
744 Amapá, SS Cerrados; deliberação: Aprovado. Encaminhamento 26: Que os  
745 representantes dos trabalhadores na Casembrapa e no CONSAD pressionem para que  
746 os efeitos das resoluções 22 e 23 da CGPAR não sejam implantados de imediato, uma  
747 vez que temos um prazo de mais ou menos 4 anos para reverter o quadro; autores: Igor  
748 Alexandre H. F. S. Peres (SS Pantanal), Andrea Matos dos Santos (SS Solos) e Antônio  
749 A. Guedes de Oliveira (SS Cerrados); deliberação: Aprovado. Encaminhamento 27:  
750 Deliberar sobre a rejeição total da proposta de "reestruturação" (desmonte) da Embrapa  
751 em função de: (1)A forma enviesada como foi colocada, direcionando a participação dos  
752 trabalhadores, somente para o que interessa à diretoria executiva, nos utilizando para  
753 referendar e não opinar; (2)Não envolver toda a sociedade na discussão da  
754 reestruturação da Embrapa; (3)Conduzir a reestruturação em um ritmo acelerado e  
755 tentar implementar em um cenário político incerto, prestes a ser alterado;  
756 (4)Disponibilizar apenas documentos parciais da proposta de reestruturação, até  
757 mesmo para os chefes de Unidade, comprometendo o aprofundamento de análise e a  
758 transparência do processo; autores: Igor Alexandre H. F. S. Peres (SS Pantanal);  
759 deliberação: Aprovado. Encaminhamento 28: Que todas as SS e a DN do SINPAF  
760 realizem assembleias com a participação de outros sindicatos, movimentos sociais,  
761 centrais, que são a Embrapa e as empresas irmãs para a sociedade e fortalecer a  
762 campanha em defesa das empresas públicas e democráticas de pesquisa agropecuária;  
763 autores: Igor Alexandre H. F. S. Peres (SS Pantanal); deliberação: Aprovado.  
764 Encaminhamento 29: Articular a criação de um fórum nacional em defesa dos planos de



765 saúde de auto-gestão o mais rápido possível; autores: Elanderson Lima (SS Pará);  
766 deliberação: Já contemplado em outro encaminhamento. Encaminhamento 30:  
767 Auditoria externa da Casembrapa: (1)Coleta de valores de empresas especializadas;  
768 (2)Avaliação da forma de contrato e pagamento; (3)Contratação da auditoria com  
769 emissão de relatórios completos e transparentes para os empregados; autores: Renata  
770 Mellon (SS Tocantins); deliberação: Já contemplado em outro encaminhamento.  
771 Encaminhamento 31: Formar grupos de trabalho nas seções sindicais que reavaliem a  
772 reestruturação da Embrapa. Que um grupo de trabalho da DN compile todas as  
773 participações das seções sindicais para elaborar um documento único que possa ser o  
774 norteador, tanto da nova estrutura da Embrapa como da operacionalização dos  
775 programas de P&D e TT nacional; autores: SS Amapá (Jorge Frederico Orellana  
776 Segovia, Raimundo Moura, Izete Barbosa e Carlos Sant'ana); deliberação: Reprovado.  
777 Moção de Agradecimento 1: A DN pela excelente organização do evento e pela boa  
778 escolha de temas e palestrantes que muito engrandecem o evento e enriquecem os  
779 representantes das seções sindicais; autores: Raimundo Nonato Moura, Izete Barbosa  
780 e Carlos Sant'ana (SS Amapá); deliberação: Aprovado. Moção de Agradecimento 2: Às  
781 empregadas e empregados do SINPAF que se dedicaram à organização da 19ª Plenária  
782 Nacional do SINPAF; autores: Carlos Henrique Garcia; deliberação: Aprovado. Moção  
783 de Aplauso 1: Pelo nível de palestrantes e das palestras apresentadas; pelo nível de  
784 condução da plenária; pela participação, respeito e dignidade dos participantes; autores:  
785 Valdemir Menezes (SS Sinop); deliberação: Aprovado. Moção de Aplauso 2: Pela  
786 condução do ACT junto a Embrapa e o TST; autores: Valdemir Menezes (SS Sinop);  
787 deliberação: Aprovado. Moção de Aplauso 3: Pela organização da Plenária e dos seus  
788 organizadores; autores: Valdemir Menezes (SS Sinop); deliberação: Aprovado. Moção  
789 de Aplauso 4: Pelo credenciamento da presidenta da SS Solos, Andrea Matos dos  
790 Santos; autores: SS Cerrados; deliberação: Aprovado. Outros 1 (Revisão de texto Ata):  
791 Inconformado com menção visualizada nas linhas 1232/1233 da Ata do 12º Congresso  
792 do SINPAF realizado em novembro de 2017. Vem solicitar à mesa da 19ª Plenária  
793 Nacional, com fulcro no artigo 8º IV, que apresente ao plenário da referida plenária para  
794 apreciação este recurso que tem como objetivo a fulminação da menção alhures, pois  
795 o dirigente Flávio Jose, não é o responsável direto pelo cumprimento das deliberações  
796 tomadas no referido Congresso, e sim o colegiado da Diretoria Nacional. A manutenção  
797 da imputação em comento indica grave mácula ao nome do dirigente sindical, razão  
798 pela qual invoca-se a revisão da redação da Ata por medida de lidima justiça; autores:  
799 Flávio José de Souza; deliberação: Aprovado. Outros 2 (Aprovação Relatório AFN): Que  
800 o plenário da 19ª Plenária Nacional aprove que o prazo de 90 (noventa dias estabelecido  
801 na 33ª Memória Fiscal da Auditoria Fiscal Nacional, passe a vigorar no 1º dia útil ao final  
802 da Plenária, no caso, dia 19/07/2018. Decorrido este prazo, considerar-se-á como  
803 aprovado em definitivo a Memória Fiscal e os efeitos indicados na alínea "a" do § 1º do  
804 artigo 86 do Estatuto do SINPAF; autores: Flávio José de Souza; deliberação: Aprovado.  
805 Outros 3 (Recurso de anulação da Plenária Regional Centro-Oeste 2018): Que o  
806 plenário da 19ª Plenária Nacional aprecie e delibere sobre pedido de anulação da 22ª  
807 Plenária Regional Centro-Oeste de 2018, em face dos apontamentos indicados nos  
808 anexos a este recurso, que endereçado à Diretoria Nacional, porém a mesma não  
809 possui competência para proferir julgamento em razão do diretor regional ser integrante



**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

810 da DN, conforme inciso XI do artigo 33 do estatuto do SINPAF. (Irregularidade no  
811 credenciamento como delegado do Senhor Luiz Soares e como secretária da Senhora  
812 Mirane Costa); autores: Diretoria Nacional SINPAF; deliberação: Flávio defende o  
813 pedido de recurso para anular a plenária centro-oeste. Frisa que não seria anulação da  
814 plenária, mas sim a anulação das práticas no delegado Luís Soares na plenária.  
815 Waltherlenne Englen Freitas de Lima informa que o artigo que trata da inelegibilidade  
816 para se candidatar se remete à diretoria nacional. Carlos Henrique Garcia esclarece que  
817 Luís Soares estava vedado por causa de uma condenação sobre necessidade de  
818 ressarcir os cofres do SINPAF. Antônio A. Guedes de Oliveira informa que na Plenária  
819 centro-oeste foi colocado pelo Diretor Jurídico Flávio José de Souza, que era um caso  
820 omissivo. Foi realizada a votação na Plenária Centro-Oeste, onde foi aprovada a  
821 participação de Luiz Soares, que poderia se inscrever como delegado. Flávio José de  
822 Souza disse que não orientou na Plenária Centro-Oeste ir contra o regimento ou  
823 estatuto. Waltherlenne Englen Freitas de Lima informa que não estava em mãos com o  
824 regimento interno da seção sindical Sede para analisar e tomar decisões quanto ao  
825 credenciamento ou não do delegado Luiz Soares. Antônio A. Guedes de Oliveira pede  
826 a filmagem sobre a determinação da participação de Luiz Soares. Carlos Henrique  
827 Garcia pede para o diretor jurídico Flávio José de Souza avalie a forma do  
828 encaminhamento dado por ele. Andrea Matos dos Santos pede questão de  
829 esclarecimento e informa que anulando os atos/práticas do delegado Luiz Soares, anula  
830 toda a Plenária, inclusive as questões que o mesmo votou. Flávio José de Souza  
831 esclarece que o encaminhamento é sobre anular o que o delegado encaminhou na  
832 Plenária Regional Centro-Oeste, não sendo anulada toda a Plenária. A mesa coloca em  
833 regime de votação para anular as práticas do diretor Luiz Soares: **Aprovam a anulação:**  
834 **33 pessoas; rejeitam a anulação: 13 pessoas** (Waltherlenne, Andrea Matos, Igor  
835 Alexandre, Marcus Vinícius, Antônio Marcos, Renata Mellon, Mário Urchei, Arnaldo  
836 Santos, Jasiel Nunes, Francisco Roberto, Paulo Cardoso, José Vicente, Antônio  
837 Guedes); **Abstenções: 04 pessoas.** Moção de Repúdio 1: A aprovação do relatório  
838 financeiro com erros importantes na questão do imposto sindical; autores: SS Cerrados;  
839 deliberação: Prejudicada. Moção de Repúdio 2: Repudiamos a falta de respeito da DN  
840 em construir uma pauta com palestrantes golpistas (a maioria) e não aceitar discutir  
841 temas de extrema importância para os trabalhadores, como exemplo: comissão de  
842 assédio moral, comissão nacional de negociação, aprofundamento do repúdio à  
843 reestruturação e definição de manifesto e ato; autores: Renata Mellon (SS Tocantins);  
844 deliberação: Prejudicada. Moção de Repúdio 3: Repúdio e parcialidade do Secretário  
845 da mesa, o companheiro Elias, que conduziu os trabalhos de forma antidemocrática em  
846 alguns momentos, como por exemplo explicar temas que foram direcionados a outros  
847 componentes da mesa; autores: SS Cerrados; deliberação: Reprovada. Além dos  
848 encaminhamentos, recursos, resoluções e moções entregues na mesa, o delegado da  
849 SS Codevasf 3º SR Petrolina, Paulo José da Silva solicita a devolução 100% do imposto  
850 sindical, do distrito Nilo Coelho e do distrito Bebedouro. A mesa coloca em regime de  
851 votação e é aprovado o encaminhamento por unanimidade. Antônio Maciel Botelho  
852 Machado pede a palavra para agradecer a oportunidade e esclarece sobre a  
853 responsabilidade do CONSAD e que haverá uma nova eleição, para que os  
854 participantes da Plenária Nacional estejam atentos sobre esse processo. Elias Moura

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO**

855 Reis, Secretário da mesa, agradece a compreensão de todos na condução dos  
856 trabalhos. Alexandra Wickboldt Hellwig Freitas, relatora, agradece a oportunidade de  
857 estar na relatoria e informa que pela pauta deveria ser lida a ata ao final da Plenária  
858 Nacional, mas pede para que os delegados compreendam a necessidade de formatação  
859 da ata e que será respeitado o prazo determinado para envio da ata conforme regimento  
860 interno. Carlos Henrique Garcia, presidente da DN SINPAF realiza o encerramento da  
861 Plenária Nacional, agradecendo a todos os participantes e pede para que seja registrada  
862 uma fotografia do final do evento. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada às  
863 18h17 do dia dezoito de julho de dois mil e dezoito a 19ª Plenária Nacional. A presente  
864 Ata vai lavrada e assinada por mim, Alexandra Wickboldt Hellwig Freitas, Relatora, por  
865 Elias Moura Reis, Secretário da Mesa e por Carlos Henrique Garcia, Presidente da  
866 Mesa.

867



CARLOS HENRIQUE GARCIA  
Presidente da Mesa



ÉLIAS MOURA REIS  
Secretário da Mesa

868

869

870

871

872



ALEXANDRA WICKBOLDT HELLWIG FREITAS  
Relatora

29 OFICIO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS  
CRS 504 BL A Lojas 07/08 - Asa Sul  
Brasília/DF - Tel: 61 3214-5900  
Oficial: Jesse Pereira Alves

Apresentado e registrado sob nº000107063  
Anotado a margem do registro nº000001691  
livro e folha A057-201 em 06/09/2018.  
Selo Digital: TJDFT20180220170230FVDF  
Para consultar o selo, acesse  
[www.tjdft.jus.br](http://www.tjdft.jus.br).

